



ESTUDO DOS CONFLITOS ENTRE POPULAÇÃO RURAL E LOBO GUARÁ (*CHRYSOCYON BRACHYURUS*) EM FRAGMENTOS DE CERRADO PRÓXIMO AO MUNICÍPIO DE BOM DESPACHO - MG

Queirogas, V.L. verinha@zap10.com.br

Associação Regional de Proteção Ambiental - ARPA III Rua: Monsenhor Otaviano nº.799, São José. Bom Despacho - MG.

INTRODUÇÃO

O Brasil, possuindo uma das maiores biodiversidade do mundo, vem sofrendo a exploração de seus recursos principalmente com aumento da população humana, que necessita de grandes áreas para práticas agropastoris (Primack).

O cerrado é o segundo maior bioma brasileiro ocupando uma área de aproximadamente dois milhões de km quadrados, correspondendo quase 25% do território nacional. Apresenta uma variedade vegetal característica desde formações campestres até formações florestais e uma fauna com alta diversidade. Dentre os mamíferos de maior porte, ocorrem à presença de antas, grandes felinos, diversos canídeos, cervídeos, tatus e tamanduás. Animais que necessitam de grandes áreas anteriormente ocupavam uma vasta e contínua porção de terra, em alguns casos por continentes inteiros, estando agora confinados a poucos remanescentes de habitat (Dietz, 1984), dentre eles o lobo guará.

Os Lobos-guarás são animais de hábitos solitários. Alguns autores descrevem que se juntam aos pares somente na época reprodutiva. Mesmo sabendo pouco sobre sua ecologia territorial estudos mostram que esta área varia de 30 a 115km², havendo sobreposição por machos e fêmeas (Rodrigues, 2002). Devido à redução de seu habitat e perdas de suas presas naturais muitos lobos guará se aproximam de áreas rurais em busca de alimentos. Consequentemente, alguns ataques a aves domésticas se tornam comuns em certas regiões gerando um conflito que tem contribuído para a dizimação destes animais por caça, atropelamentos propositais, envenenamentos, armadilhas e outros métodos usados para evitar a sua presença em áreas próximas às moradias humanas. A incerteza dos responsáveis pelos ataques a aves domésticas em zonas rurais, tem nos levado a realizar um estudo detalhado enfocando a realidade sobre a predação por lobos-

guarás nestas áreas. Outros carnívoros, como cachorro - do mato (*Cerdocyon thous*), raposa - do campo (*Pseudalopex vetulus*), onça parda (*Puma concolor*), podem eventualmente predação criações domésticas e muito das vezes estes ataques são atribuídos aos lobos-guarás. Com a destruição constante do Cerrado, é indispensável uma pesquisa detalhada desta espécie, que hoje se encontra na lista de animais ameaçados de extinção (IUCN).

Este trabalho tem como objetivo avaliar qual o impacto econômico que lobos-guarás têm gerado nas zonas rurais no município de Bom Despacho - MG contabilizando a perdas de aves domésticas (especial galinhas), o grau de conflitos entre estes carnívoros e a população humana, considerando também a ecologia e a conservação do animal nas áreas de estudo.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido em zonas rurais ao entorno da região do município de Bom Despacho, que está situada na porção centro-oeste do Estado de Minas Gerais no período de janeiro a dezembro de 2006. A sede municipal está localizada a 19°44' 10" de latitude Sul e 45°15' 08" de longitude Oeste. A vegetação da área se caracteriza pelo Bioma de Cerrado, não possuindo uma fisionomia única em toda sua extensão se apresentando bem variada com formas de campo limpo de cerrado, até formas mais densas, florestas mesófilas, matas ciliares, campos de pastagens e matas homogêneas de eucaliptos (*Eucalyptus sp.*).

Foi realizada uma pesquisa na literatura científica sobre a biologia e comportamento de lobo-guará e muitos trabalhos comparados com a situação em que se encontra a área de estudo, principalmente em relação aos fatores conflitos, predação, degradação do meio ambiente e Educação ambiental.

As propriedades rurais dentro da área do estudo, totalizadas em 57 foram visitadas inicialmente no mês de janeiro de 2006 para reconhecimento da área. Em seguida um questionário foi aplicado nas seguintes visitas às propriedades para obtenção de informações sobre a presença ou não de lobos na propriedade, ocorrência de predação a criação doméstica, condições ecológicas da área em estudo, presença de cães nas propriedades, manejo de criação das aves (soltas ou confinadas em galinheiros) e outras variáveis para facilitar o estudo proposto. Todas as áreas foram são monitoradas por GPS. Em seguida, nas fazendas, onde ocorreu considerável índice de predação, visualização e vocalização de lobos, foi entregue um segundo questionário para um melhor acompanhamento da presença destes animais dentro ou próximo às propriedades. Durante o decorrer do projeto, dois lobos guarás capturados pela Pm do Meio Ambiente foram levados para a Fazenda Água Espriadas no Município de Nova Serrana e ficaram sob os cuidados do criadouro conservacionista Maria Amabilis (hoje desativado) e uma fêmea capturada em um bairro da cidade foi solta na Fazenda Funil no município de Bom Despacho - MG, área particular.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os primeiros resultados analisados, ocorreu a predação de aves na maioria das fazendas, mas em baixa frequência e os entrevistados responsabiliza este fato ao lobo-guará. A presença de cães parece não minimizar o problemas, visto que a grande maioria das fazendas apresentava cães guardiões. As aves são criadas soltas, não sendo recolhidas nem mesmo no período noturno. Economicamente, as perdas de aves por predação foram insignificantes. A visão ecológica do lobo guará para a grande maioria dos entrevistados é neutra ou positiva, mas de certa forma acreditam que o animal seja importante para o meio ambiente, desde que não traga prejuízos para suas propriedades. Em grande parte das áreas estudadas a vegetação foi substituída por campos de pastagem ou plantações de milho, cana ou sorgo. O conflito entre carnívoros e humanos descritos na bibliografia pesquisada, se mostra similar nas áreas de estudo, mas em menor proporção.

CONCLUSÃO

Concluimos até aqui que com os dados obtidos, fica óbvio a necessidade de estudar mais sobre a ecologia, comportamento e sobrevivência de lobo-guará em áreas não protegidas. A dificuldade de

obter um trabalho detalhado destes e outros carnívoros fora de parques ou áreas de conservação tem desestimulado muitos pesquisadores a realizarem projetos de conservação, visto que pouco da literatura analisada mostrou um trabalho desta natureza. Confirmando esta declaração, nenhum projeto para manejo ou conservação de carnívoros foi desenvolvido na região escolhida para estudo onde se verificou um número significativo de mortes e capturas de lobos guarás. Sugere-se um manejo para controle de predação, tal como melhores condições para confinamento das aves.

A carência de uma Educação ambiental para a população rural e mesmo nas escolas do município se torna necessária para conservação da vida e do habitat dos lobos guará na região. O período de tempo para realizar estes dados demonstra a viabilidade do projeto e que muitos dados podem ser avaliados detalhadamente em maior período.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Dietz, J.M.1984. Ecology and social organization of the maned wolf. Smithsonian contrib. Zool, 392 pg.
- IUCN- **Red list of threatened animals**. IUCN. Gland, Switzerland and Cambridge. 1994. 286 p
- PRIMACK, R.BRODRIGUES,E. 2001.**Biologia da conservação**.Londrina:E. Rodrigues,.327p
- Rodrigues, Flávio. H.G.Biologia** E conservação do Lobo-guará na Estação Ecológica de Águas Emendadas-DF. 2002.91p. Dissertação de Tese de Doutorado - Universidade Estadual de campinas. Instituto de Biologia